

## Editorial

Este fascículo da revista Em Questão está carregado de sentidos. Em seus 36 anos de vida a revista cresceu e se consolidou, acompanhando movimentos vibrantes na esfera da educação e pesquisa, sempre com interesse e ânimo. A revista nasceu como um projeto experimental dos alunos de Jornalismo da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e ,ao longo de suas três décadas de existência, a Em Questão sempre trabalhou com um olhar democrático e aberto para a ciência. É um privilégio contribuir com esse projeto e acompanhar os resultados alcançados. Entre eles, a manutenção do Qualis A2, conforme publicado nos resultados da avaliação quadrienal em 2022, nos enche de orgulho.

O fascículo 4 do volume 28 publiciza 16 artigos e dá voz a temas sensíveis, como a luta pelos direitos humanos, discutida por Roberta Pinto Medeiros, da Universidade Federal do Rio Grande, no artigo **Os arquivos como agentes de memória: os relatórios anuais do Movimento de Justiça e Direitos Humanos de Porto Alegre**.

**Diálogos entre a Teoria do Conceito e organização do conhecimento arquivístico: uma revisão sistemática de literatura**, de autoria de Jéssica dos Santos Gonçalves e Natália Bolfarini Tognoli, da Universidade Federal Fluminense, aborda a organização como um processo mediador entre a produção, o acesso e o uso dos documentos de arquivo e das informações que eles carregam, partindo da Organização do Conhecimento. Nesta área também se situa **Metadados de assuntos de teses e dissertações em repositórios**, escrito por Mariângela Spotti Lopes Fujita, Rosane Rodrigues de Barros Ribas, Milena Maria Scarpino Rodrigues e Telma Jaqueline Dias Silveira, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. O artigo apresenta estudo de caso sobre o uso de controle de vocabulário em metadados de teses e dissertações, com o repositório institucional Unesp e o catálogo on-line Athena da Unesp.

Em 2022, ano em que se comemoram os 200 anos da Independência do país, o artigo **“Colocando uma pedra em cima do assunto”: a Pedra Fundamental de Planaltina e as comemorações do Centenário da Independência**, de autoria de Ana Lúcia de Abreu Gomes, da Universidade de Brasília, aborda o lançamento da Pedra

Fundamental de Planaltina, ocorrido em 7 de setembro, em comemoração ao Centenário da Independência ocorrido no ano de 1922.

Frederico Divino Dias, Armando Sérgio de Aguiar Filho e Marta Macedo Kerr Pinheiro, da Universidade FUMEC, são autores do texto **Interdisciplinaridade na Social Web: uma contribuição das mídias sociais**, trabalho que discute tópicos fundantes do pensamento interdisciplinar além de apresentar duas teorias elementares, a teoria geral de sistemas e a teoria cibernética de segunda ordem.

A colaboração científica é tema de Gonzalo Rubén Alvarez, da Universidade Federal Fluminense. Em **Colaboração científica: indicadores de coautoria e subautoria em periódicos indexados na SciELO**, o autor aborda os diferentes tipos de colaboração (formal e informal) mapeando textos de agradecimentos. A colaboração também é um dos aspectos investigados por Kelly Rocha de Queiroz, Luciana Calabro e Ediane Maria Gheno, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no manuscrito **Chamada Pública voltada à Prevenção e ao Combate ao vírus Zika no Brasil: produção e colaboração científica**.

Com o objetivo de efetuar uma análise do fluxo percorrido pelos doutores brasileiros no período de sua formação acadêmica, Higor Alexandre Mascarenhas e Thiago Magela Dias, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, realizaram análise a partir da Plataforma Lattes. Os resultados são publicados em **Análise da mobilidade acadêmica brasileira com ênfase na internacionalização e intensidade de relações**.

O desenvolvimento da pesquisa sobre competência em informação é discutido por Djuli Machado De Lucca, da Universidade Federal de Rondônia, e Patricia da Silva Neubert, da Universidade Federal de Santa Catarina, em **Abordagens temáticas da competência em informação: uma análise temporal a partir da produção científica indexada na Web of Science (1974-2019)**.

**Apropriação: um pilar central da Ciência da Informação**, de Ellen Valotta Elias Borges e Oswaldo Francisco de Almeida Júnior, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, apresenta o conceito de apropriação da informação mediante uma perspectiva processual e ideológica que possui como base o signo ideológico e a teoria dialógica de Bakhtin.

A área de gestão é debatida em diversos manuscritos do fascículo. Everton da Silva Camillo, Bruna Daniele de Oliveira Silva e Oswaldo Francisco de Almeida Júnior,

da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, são autores de **Demandas para bibliotecas comunitárias em campanhas de financiamento coletivo (crowdfunding) na Região Sudeste do Brasil**; Deise Lourenço de Jesus, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, e Murilo Bastos da Cunha, da Universidade de Brasília, são autores do texto **A evolução do makerspace: uma revisão de literatura**; Frederico Giffoni de Carvalho Dutra, da Companhia Energética de Minas Gerais, é autor de **Gestão da informação e monitoramento da marca em mídias sociais: um estudo na Companhia Energética de Minas Gerais**.

De forma específica, o tema gestão do conhecimento é discutido por dois artigos: **Antecedentes biopsicossociais do compartilhamento do saber: contribuições da Teoria da Troca Social para a gestão do conhecimento**, de autoria de Leonardo Pereira Pinheiro de Souza, Rafaela Carolina da Silva, Mariana Rodrigues Gomes de Mello, Paulo Henrique Zago Júnior e Cássia Regina Bassan de Moraes, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; e **Tradução e validação de conteúdo do instrumento para avaliação da Gestão do Conhecimento holística**, de Fábio Corrêa, Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro e Vinícius Figueiredo de Faria, da Universidade FUMEC, Dárlinton Barbosa Feres Carvalho, da Universidade Federal de São João del-Rei, e Fernando Hadad Zaidan, do Instituto de Educação Tecnológica.

É com o artigo **Eficiência de softwares nacionais e internacionais na detecção de similaridade e de plágio em manuscrito**, de Marcelo Krokosz, da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, que o fascículo se encerra, com a discussão de um tema muito atual – o plágio acadêmico.

Boa leitura!

Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz

